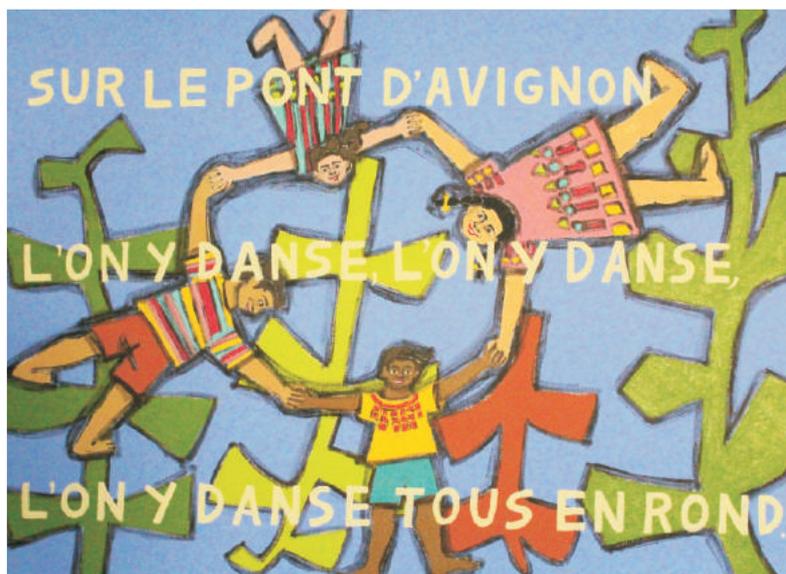
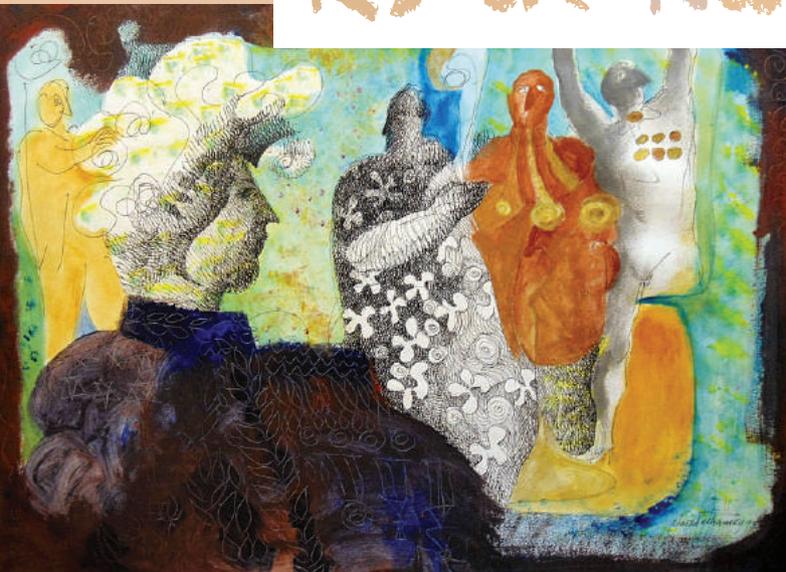


RS em Números

RS in Numbers



2016



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional
Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser
Department of Planning, Mobility and Regional Development
The Siegfried Emanuel Heuser Economics and Statistics Foundation

RS EM NÚMEROS — 2016
RS IN NUMBERS — 2016

Centro de Indicadores Econômicos e Sociais (CIES)
Center of Economic and Social Indicators
Juarez Meneghetti (Supervisão/ *Supervisor*)

Equipe Técnica:

Technical Staff:

Bruna Kasprzak Borges (Coordenadora/ *Coordinator*)

Guilherme Rosa de Martinez Risco

Liderau dos Santos Marques Junior

Marcos Vinicio Wink Junior

Marilyn Agranonik

Pedro Tonon Zuanazzi

Rafael Bernardini dos Santos

Renan Xavier Cortes

Roberto Pereira da Rocha

Rodrigo Daniel Feix

Thomas Hyeono Kang

Porto Alegre, setembro de 2016

Porto Alegre, September 2016

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional
Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, Andre Luis Vieira Campos,
Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói, Carlos Schlabitx
CONSELHO CURADOR: Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro, Gerson Péricles Tavares Doyll

DIRETORIA

Diretor Técnico: Martinho Roberto Lazzari
Diretora Administrativa: Nóra Angela Gundlach Kraemer

CENTROS

ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS: Vanclei Zanin
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO: Rafael Bassegio Caumo
INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS: Juarez Meneghetti
INFORMÁTICA: Valter Helmuth Goldberg Junior
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO: Susana Kerschner
RECURSOS: Graziela Brandini de Castro

Jornalista Responsável: Sandra Bitencourt de Barreras

Projeto Gráfico: Gabriela Santos

Contatos Institucionais: Jorge Accurso e Laura Hastenpflug Wottrich

Revisão de Língua Portuguesa: Mateus da Rosa Pereira e Susana Kerschner

Versão para Língua Inglesa: Elen Jane Medeiros Azambuja e Mateus da Rosa Pereira

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

Rua Duque de Caxias, 1691, Porto Alegre, RS – CEP 90010-283

(51) 3216.9000

www.fee.rs.gov.br

R585

RS em números : 2016 / coordenação de Bruna Kasprzak Borges. -
Porto Alegre : FEE, 2016.
32 p. : il.

1. Contabilidade social - Rio Grande do Sul. 2. Contabilidade pública - Rio Grande do Sul. I. Borges, Bruna Kasprzak. II. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. Centro de Indicadores Econômicos e Sociais.

CDU 330.534(816.5)

Bibliotecário responsável: João Vítor Ditter Wallauer — CRB 10/2016

APRESENTAÇÃO/ <i>FOREWORD</i>	4
CLARA PECHANSKY	6
ZORAVIA BETTIOL	7
RESUMO SOCIOECONÔMICO REGIONALIZADO / <i>SOCIOECONOMIC REGIONALIZED SUMMARY</i>	9
CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO E REGIÕES FUNCIONAIS DE PLANEJAMENTO / <i>REGIONAL DEVELOPMENT COUNCILS AND FUNCTIONAL REGIONS OF PLANNING</i>	10
DADOS ECONÔMICOS/ <i>ECONOMIC DATA</i>	13
CONTAS REGIONAIS/ <i>REGIONAL ACCOUNTS</i>	14
INDÚSTRIA/ <i>INDUSTRY</i>	16
AGROPECUÁRIA/ <i>AGRICULTURE AND LIVESTOCK</i>	17
COMÉRCIO EXTERIOR/ <i>FOREIGN TRADE</i>	18
MERCADO DE TRABALHO/ <i>LABOR MARKET</i>	20
FINANÇAS PÚBLICAS / <i>PUBLIC FINANCES</i>	22
AGRONEGÓCIO / <i>AGRIBUSINESS</i>	24
DADOS SOCIAIS/ <i>SOCIAL DATA</i>	27
POPULAÇÃO/ <i>POPULATION</i>	28
IDESE/ <i>SOCIOECONOMIC DEVELOPMENT INDEX (IDESE)</i>	29
SAÚDE/ <i>HEALTH</i>	30
EDUCAÇÃO/ <i>EDUCATION</i>	31

A Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE) apresenta o **RS em Números — 2016**, publicação que disponibiliza uma série de indicadores-chave: contas regionais, indústria, agropecuária, comércio exterior, mercado de trabalho, finanças públicas, agronegócio, população, Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, saúde e educação. É uma contribuição à sociedade gaúcha para a ampliação e a disseminação das informações sobre a realidade socioeconômica do Estado.

Fundada em 13 de novembro de 1973, a FEE constitui-se na maior fonte de dados estatísticos sobre o Rio Grande do Sul, pesquisando, produzindo e distribuindo análises e informações socioeconômicas que servem de suporte à tomada de decisões, à elaboração e à avaliação de políticas públicas.

Desse modo, a FEE configura-se como uma instituição relevante para a compreensão dos desafios regionais, buscando subsidiar a construção de propostas de desenvolvimento que ampliem a qualidade de vida da sociedade gaúcha e que atendam às necessidades do planejamento governamental.

Esta publicação faz parte do esforço para distribuir os dados aqui produzidos. O compartilhamento dos números que dimensionam o desenvolvimento gaúcho vem acompanhado do registro, da disseminação e da memória de outras dimensões que expressam o Estado do Rio Grande do Sul. Por isso, a cada edição, um artista e sua arte ilustram as páginas e contam sua história.

O **RS em Números — 2016** torna-se ainda mais especial porque tem arte em dobro e expressa o talento feminino que conquistou reconhecimento internacional. Duas artistas, Clara Pechansky e Zoravia Bettiol, que completam 60 anos de carreira, dão o colorido, a inventividade e a provocação que somente a arte alcança.

Boa leitura!

*The Siegfried Emanuel Heuser Economics and Statistics Foundation (FEE) presents **RS in Numbers — 2016**, a publication that makes available a series of key indicators: regional accounts, industry, agriculture and livestock, foreign trade, labor market, public finances, agribusiness, population, the Socioeconomic Development Index, health and education. This publication is an important contribution to the society of the State of Rio Grande do Sul towards expanding and disseminating information on the state's socioeconomic reality.*

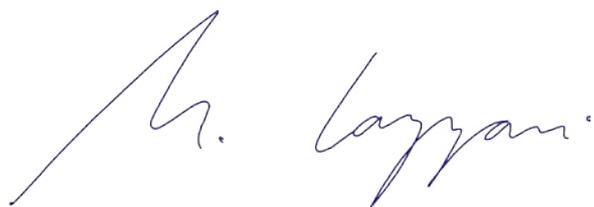
Founded on 13 November 1973, the Economics and Statistics Foundation offers the largest source of statistical data on Rio Grande do Sul, doing research, producing analyses and sharing information that provide the necessary support for sound decision-making and for the design and assessment of public policies.

Therefore, the FEE plays a relevant role as an institution for the understanding of regional challenges, aiming to support the design of development proposals which are capable of promoting quality of life for the society of Rio Grande do Sul and meeting the needs of governmental planning.

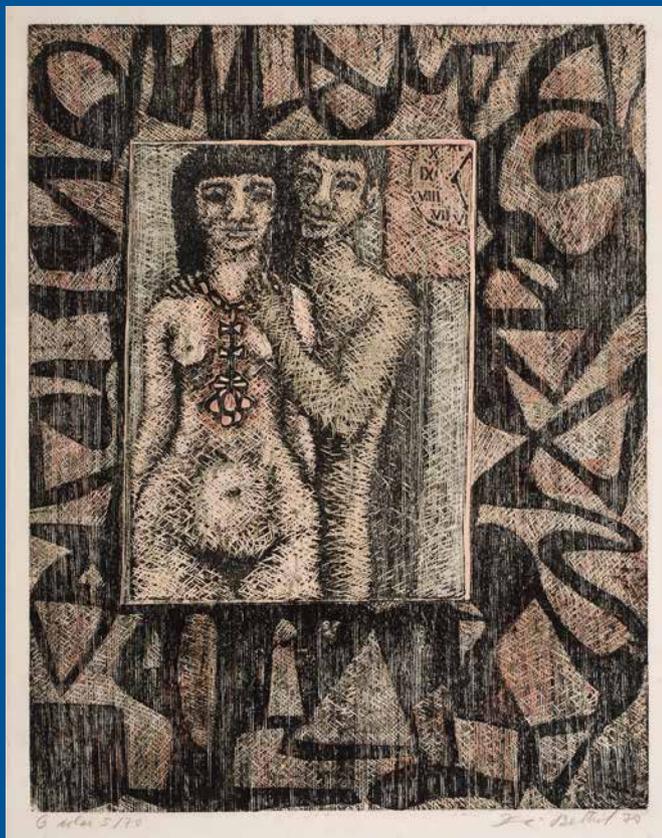
This publication is part of an effort to disseminate the data produced at the FEE. The figures that measure the development of Rio Grande do Sul are published here along with records and memories from other realms of expression which also represent the state. For that reason, in each different issue an artist and his or her art color the pages of this publication and tell its history.

***RS in Numbers — 2016** is even more special as it brings a double dose of art and expresses a female talent that has achieved international renown. Two artists, Clara Pechansky and Zoravia Bettiol, who celebrate a 60-year career, give these pages their colorfulness, inventiveness and provocation, which only art can provide.*

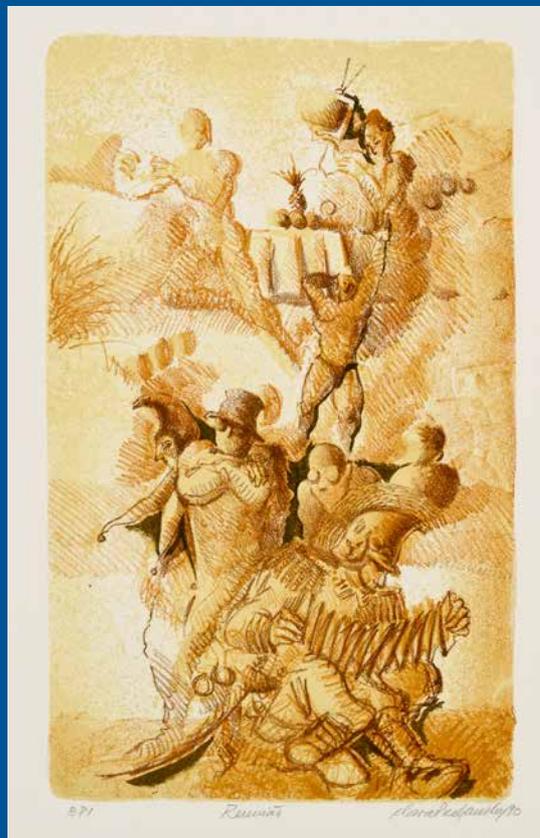
Enjoy your reading!



Martinho Roberto Lazzari
Diretor Técnico da FEE
Technical Director of the FEE



Zoravia Bettiol - Porto Alegre-RS, 1935
O Colar - Série Romeu e Julieta, 1970 - Xilogravura / Woodcut
 91.4 x 60.9 (67.2 x 51.4) cm - Edição 5/70
 Aquisição por doação da artista, 1990 / Donation from the artist, 1990
 Acervo MARGS/ MARGS' collection
 Fotografia/ Photographers: Fabio Dal Re e/ and Carlos Stein - Vivafoto

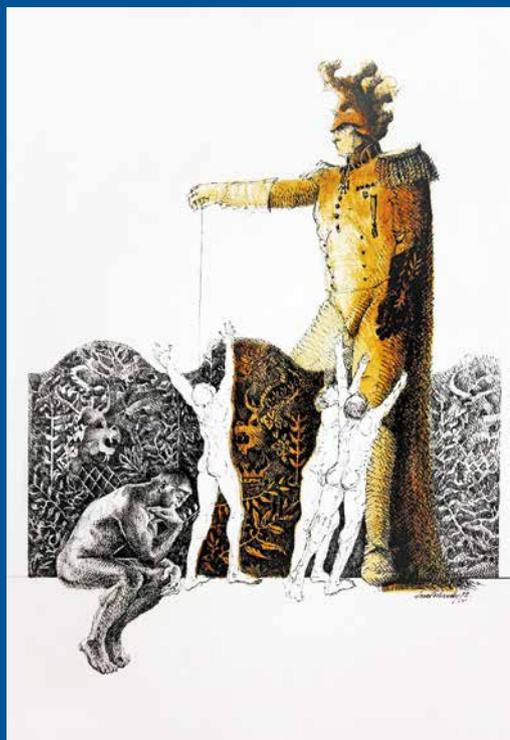


Clara Pechansky - Pelotas-RS, 1936
Reunião, 1990 - Litografia / Lithograph
 50 x 34.8 (35.7 x 27) cm - BPI
 Acervo MARGS/ MARGS' collection
 Fotografia/ Photographers: Fabio Dal Re e/ and Carlos Stein - Vivafoto



Nascida em Pelotas, RS, em 1936, graduou-se Bacharel em Pintura pela Escola de Belas Artes de Pelotas da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) aos 19 anos, com Medalha de Ouro. Kursou Licenciatura em Desenho e História da Arte na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (1972). Realizou mais de 60 exposições individuais no Brasil e no exterior. Representou o Brasil em mais de 100 coletivas de Desenho e Arte Gráfica em 20 países, tendo conquistado três prêmios internacionais. No ano de 2016, Clara completa 60 anos de produção artística e realiza, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), uma exposição de viés antológico, pautada nos cinco personagens que, há décadas, acompanham sua poética: o MÁGICO, o QUIXOTE, a DAMA, o GENERAL e o CANDIDATO. A mostra reúne trabalhos em desenho, gravura e pintura, compreendendo obras antigas e recentes, buscando formar um panorama da vasta produção da artista, que possui obras em coleções particulares e públicas, nacionais e estrangeiras.

Born in Pelotas, State of Rio Grande do Sul, in 1936, she graduated in Painting from the School of Fine Arts of Pelotas, at the Federal University of Pelotas, at the age of 19, with a Gold Medal. She also holds a teaching degree in Drawing and Art History from the School of Education at the Federal University of Rio Grande do Sul (1972). Clara has put on more than 60 individual exhibitions in Brazil and abroad. She has represented Brazil in over 100 collective exhibitions of Drawing and Graphic Arts in 20 countries, having won three international awards. In 2016 Clara is celebrating 60 years of artistic production and is staging an exhibition of an anthological nature at the Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), based on the five characters who have, for decades, accompanied her poetics: the Magician, the Quixote, the Lady, the General and the Candidate. The exhibition brings together works in drawing, printmaking and painting, including old and recent pieces, in an attempt to form an overview of her vast artistic production, which includes works from private and public, national and international collections.



Clara Pechansky

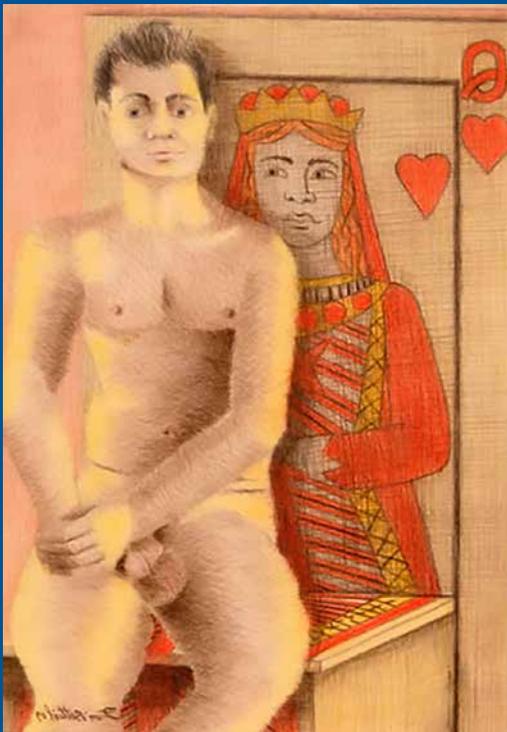
General com pensador, LXI, 1983

Nanquim e acrílica sobre papel / Acrylic and India ink on paper
50 x 35cm / 50 x 35cm

Coleção da artista / Artist's collection



Zoravia Bettiol
A Cadeira do Rei de Copas - Série Encantações, 2008
Desenho / Drawing
42 x 60cm / 42 x 60cm



Zoravia Bettiol
A cadeira da Rainha de Copas - Série Encantações, 2008
Desenho / Drawing
42 x 60cm / 42 x 60cm



Artista plástica, *designer* e arte-educadora, trabalha com artes gráficas, arte têxtil, pintura, murais, instalações e *performances*. Nasceu em Porto Alegre, RS, em 1935. Participou de 136 exposições individuais entre 1959 e 2016, na América do Sul, na Europa, nos EUA e no Japão, sendo sua principal exposição Zoravia Bettiol — A Mais Simples Complexidade (MARGS, 2007, Porto Alegre, RS). Suas obras estão em acervos dos principais museus do mundo, como o Metropolitan Museum e o Brooklyn Museum, ambos de Nova Iorque, o Kunstindustriemuseet, de Oslo, o Museum of Modern Art de Kyoto, a Galeria Nacional de Praga e os Museus de Arte Moderna do Rio de Janeiro e de São Paulo. Recentemente, foi criado o Instituto Zoravia Bettiol, sendo alguns dos seus objetivos divulgar e preservar a obra da artista, promover a inclusão social por meio da arte e da cultura e difundir a arte contemporânea.

A plastic artist, designer and art educator, Zoravia Bettiol works with graphic arts, textile arts, painting, murals, installations and performances. She was born in Porto Alegre, State of Rio Grande do Sul, in 1935. She has held 136 individual exhibitions since 1959 in South America, Europe, the United States and Japan. Her main exhibition is Zoravia Bettiol — A Mais Simples Complexidade (MARGS, 2007, Porto Alegre, RS). Her works can be found in the collections of the main museums around the world, such as the Metropolitan Museum and the Brooklyn Museum, both in New York, the Kunstindustriemuseet, in Oslo, the Museum of Modern Art of Kyoto, the National Gallery in Prague and the Museums of Modern Art of Rio de Janeiro and São Paulo. Recently, the Zoravia Bettiol Institute was created, aiming at disseminating and preserving her works, fostering social inclusion through art and culture and promoting contemporary art.

RESUMO SOCIOECONÔMICO REGIONALIZADO

SOCIOECONOMIC REGIONALIZED SUMMARY



Clara Pechansky
General com 3 figurantes, LIII/1995
Nanquim, acrílica e tecido sobre papel / Acrylic and India ink and fabric on paper
50 x 70 cm
Coleção da artista / Artist's collection

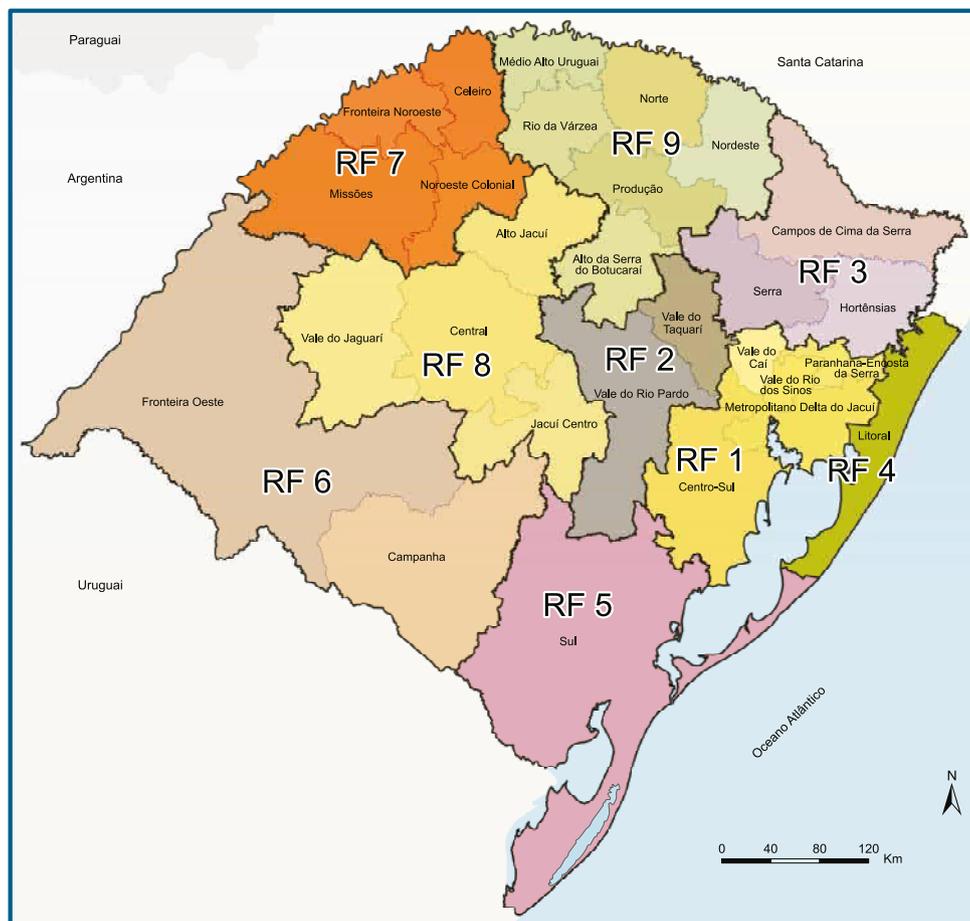
CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO E REGIÕES FUNCIONAIS DE PLANEJAMENTO

REGIONAL DEVELOPMENT COUNCILS AND FUNCTIONAL REGIONS OF PLANNING

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), instituídos por lei estadual em 1994, são uma regionalização do território gaúcho que tem por objetivo a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável. Compreende-se por Regiões Funcionais de Planejamento (RFs) o território formado a partir da agregação de Coredes. As RFs e os Coredes são utilizados no Orçamento do Estado e no Plano Plurianual, contribuindo, portanto, para o estudo de temas regionais. Entre os indicadores em destaque, estão o Produto Interno Bruto (PIB), que representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos por uma região em um determinado período, e o Valor Adicionado Bruto (VAB), que é o valor que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo.

The Regional Development Councils (Coredes), created by a state law in 1994, comprise a regionalization of the territory of the State of Rio Grande do Sul aimed at fostering harmonious and sustainable development. Functional Regions of Planning are the territories made up of sets of Coredes. Functional Regions and Coredes are used in the State Budget and in the Pluriannual Plan, thus contributing to the study of regional topics. Two of the main indicators are the Gross Domestic Product (GDP), which represents the sum, in monetary values, of all goods and services produced by a region over a certain period of time, and the Gross Value Added (GVA), which measures the difference between output and intermediate consumption.

Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) e Regiões Funcionais de Planejamento (RFs)
Regional Development Councils (Coredes) and Functional Regions of Planning (RF)



FONTE: Seplag, DO 09/11/2010. | SOURCE: Seplag, Official Gazette of Nov. 9, 2010.
Elaboração: Seplag/Deplan - 01/2011. | Designed by Seplag/Deplan - Jan. 2011.

Produto Interno Bruto (PIB), PIB *per capita*, Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por setores de atividade, das Regiões Funcionais de Planejamento (RFs) e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) do Rio Grande do Sul — 2013

Gross Domestic Product (GDP), GDP *per capita*, Gross Value Added (GVA), total and by sector of activity, of the Functional Regions of Planning (RF) and the Regional Development Councils (Coredes) of Rio Grande do Sul — 2013

RFs E COREDES RFs AND COREDES	PIB/ GDP		VAB (R\$ milhões) /GVA (million BRL)				POPULAÇÃO POPULATION
	Total (R\$ milhões)	<i>Per Capita</i> (R\$) (1)	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços	
	<i>Total (million BRL)</i>	<i>Per Capita (BRL)</i> (1)	<i>Total</i>	<i>Agriculture and Livestock</i>	<i>Industry</i>	<i>Services</i>	
RF 1	145 765	31 935	120 901	1 928	31 577	87 396	4 564 372
Centro-Sul	5 003	19 153	4 585	901	969	2 716	261 200
Metropolitano Delta do Jacuí ...	90 177	35 398	73 963	371	17 849	55 743	2 547 537
Paranhana-Encosta da Serra	5 177	24 004	4 620	87	2 139	2 394	215 672
Vale do Caí	5 528	30 994	4 796	471	1 915	2 410	178 352
Vale do Rio dos Sinos	39 879	29 288	32 936	98	8 706	24 133	1 361 611
RF 2	23 742	30 544	20 542	2 847	6 331	11 364	777 313
Vale do Rio Pardo	13 678	31 667	11 599	1 752	3 602	6 246	431 940
Vale do Taquari	10 064	29 140	8 943	1 095	2 729	5 119	345 373
RF 3	44 840	38 866	38 325	2 421	14 886	21 018	1 153 705
Campos de Cima da Serra	3 044	29 785	2 799	938	378	1 483	102 205
Hortênsias	3 495	25 881	3 130	259	772	2 099	135 031
Serra	38 301	41 792	32 395	1 224	13 735	17 436	916 469
RF 4	5 961	18 749	5 561	466	769	4 326	317 915
Litoral	5 961	18 749	5 561	466	769	4 326	317 915
RF 5	19 260	22 073	16 672	1 932	2 856	11 884	872 562
Sul	19 260	22 073	16 672	1 932	2 856	11 884	872 562
RF 6	14 532	19 073	13 492	3 183	1 407	8 902	761 908
Campanha	4 272	19 104	3 954	834	475	2 645	223 639
Fronteira Oeste	10 260	19 060	9 539	2 350	933	6 256	538 269
RF 7	22 292	28 455	20 215	4 868	3 632	11 714	783 396
Celeiro	3 140	21 509	2 940	1 036	248	1 656	145 992
Fronteira Noroeste	6 625	31 789	5 812	975	1 731	3 106	208 413
Missões	6 405	25 280	5 899	1 749	594	3 556	253 380
Noroeste Colonial	6 121	34 856	5 564	1 108	1 059	3 397	175 611
RF 8	21 736	26 247	19 857	4 650	2 345	12 863	828 127
Alto Jacuí	6 920	43 433	6 138	1 519	872	3 747	159 329
Central	9 533	23 521	8 739	1 597	943	6 199	405 304
Jacuí-Centro	3 011	20 677	2 813	826	340	1 648	145 605
Vale do Jaguari	2 272	19 275	2 167	707	191	1 269	117 889
RF 9	32 967	29 841	29 919	6 504	5 698	17 718	1 104 745
Alto da Serra do Botucaraí	2 345	22 342	2 210	836	186	1 187	104 942
Médio Alto Uruguai	3 041	20 381	2 844	857	316	1 671	149 214
Nordeste	3 703	27 892	3 394	1 052	501	1 841	132 749
Norte	7 833	34 310	7 137	1 200	2 447	3 490	228 290
Produção	12 588	35 323	11 100	1 413	1 899	7 787	356 367
Rio da Várzea	3 458	25 963	3 235	1 145	348	1 741	133 183
ESTADO/ STATE	331 095	29 657	285 484	28 799	69 500	187 185	11 164 043

FONTES: FEE/Núcleo de Contas Regionais./ SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.

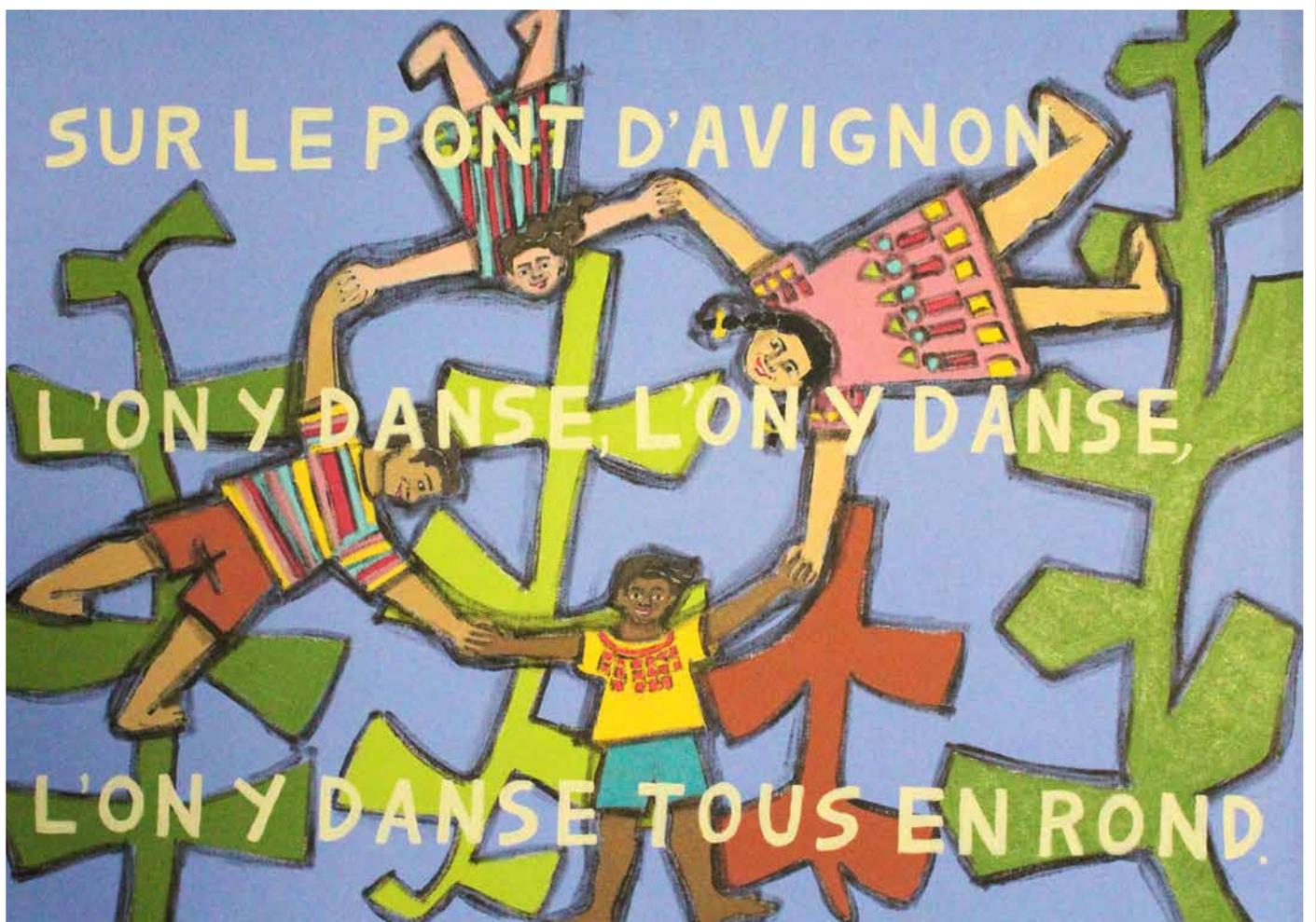
FEE/Núcleo de Demografia e Previdência./ Department of Demographics and Pension.

IBGE/Coordenação de Contas Nacionais./ IBGE/National Accounts Coordination.

(1) Obtido da divisão do PIB pela estimativa populacional da FEE./ (1) GDP divided by the population estimated by the FEE.

DADOS ECONÔMICOS

ECONOMIC DATA



Zoravia Bettiol
Brincando de Roda I, 2015
Pintura acrílica sobre tela / Acrylic paint on canvas
90 x 65cm / 90 x 65cm

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul apresentou, em 2015, uma retração expressiva de 3,4% em comparação com o de 2014.

Esse resultado deveu-se ao recuo conjunto da indústria (-11,1%) e dos serviços (-2,1%), uma vez que a agropecuária apresentou crescimento (13,6%). O PIB per capita do Estado alcançou R\$ 34.864 em 2015.

Os principais municípios gaúchos em termos de PIB são Porto Alegre, Caixas do Sul, Canoas, Gravataí e Rio Grande, os quais apresentaram, respectivamente, participações de 17,3%, 6,4%, 3,5%, 3,1% e 2,5% em 2013.

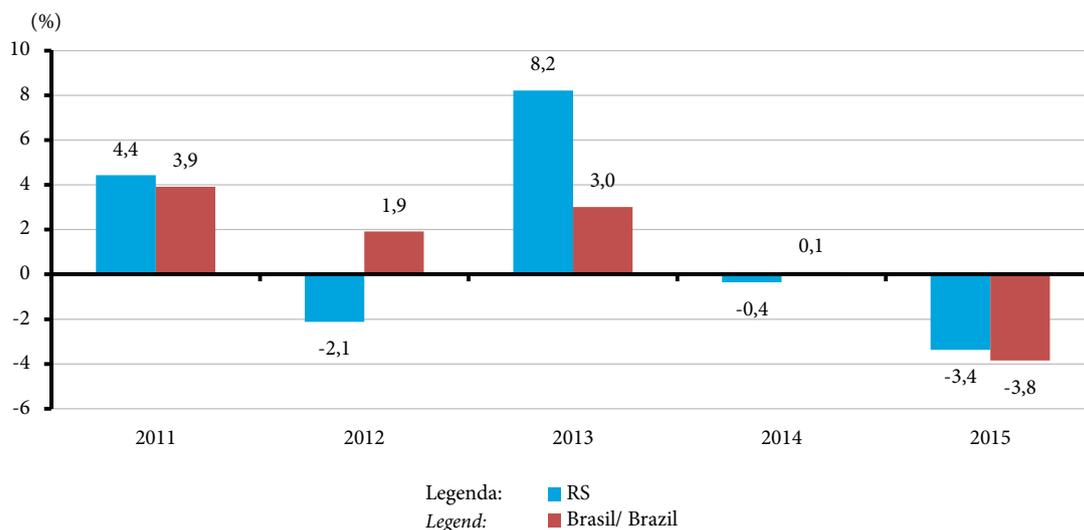
The Gross Domestic Product (GDP) of the State of Rio Grande do Sul had, in 2015, a significant drop of 3.4% in comparison with the GDP of 2014.

This result was due to the joint decline of the industrial sector (-11.1%) and services (-2.1%), whereas the agriculture and livestock sector grew by 13.6%. The GDP per capita in the state reached R\$34,864 in 2015.

The top five municipalities of Rio Grande do Sul by GDP are Porto Alegre, Caxias do Sul, Canoas, Gravataí and Rio Grande, which presented, respectively, the shares of 17.3%, 6.4%, 3.5%, 3.1% and 2.5% in 2013.

Taxa de crescimento do PIB do Rio Grande do Sul e Brasil — 2010-15

GDP growth rate of Rio Grande do Sul and of Brazil — 2010-15



FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.
IBGE/Coordenação de Contas Nacionais.

SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.
IBGE/National Accounts Coordination.

NOTA: Em 2014 e 2015, são estimativas preliminares.

NOTE: 1. The 2014 and 2015 estimates are preliminary.

2. The decimal point is a comma.

Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita do Rio Grande do Sul — 2015

Gross Domestic Product (GDP) and GDP per capita of Rio Grande do Sul — 2015

DISCRIMINAÇÃO DISCRIMINATION	VALOR VALUE
PIB (R\$ milhão)/ GDP (million BRL)	392 149
PIB per capita (R\$)/ GDP per capita (BRL)	34 864

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.
SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.
NOTA: Estimativas preliminares.
NOTE: Preliminary estimates.

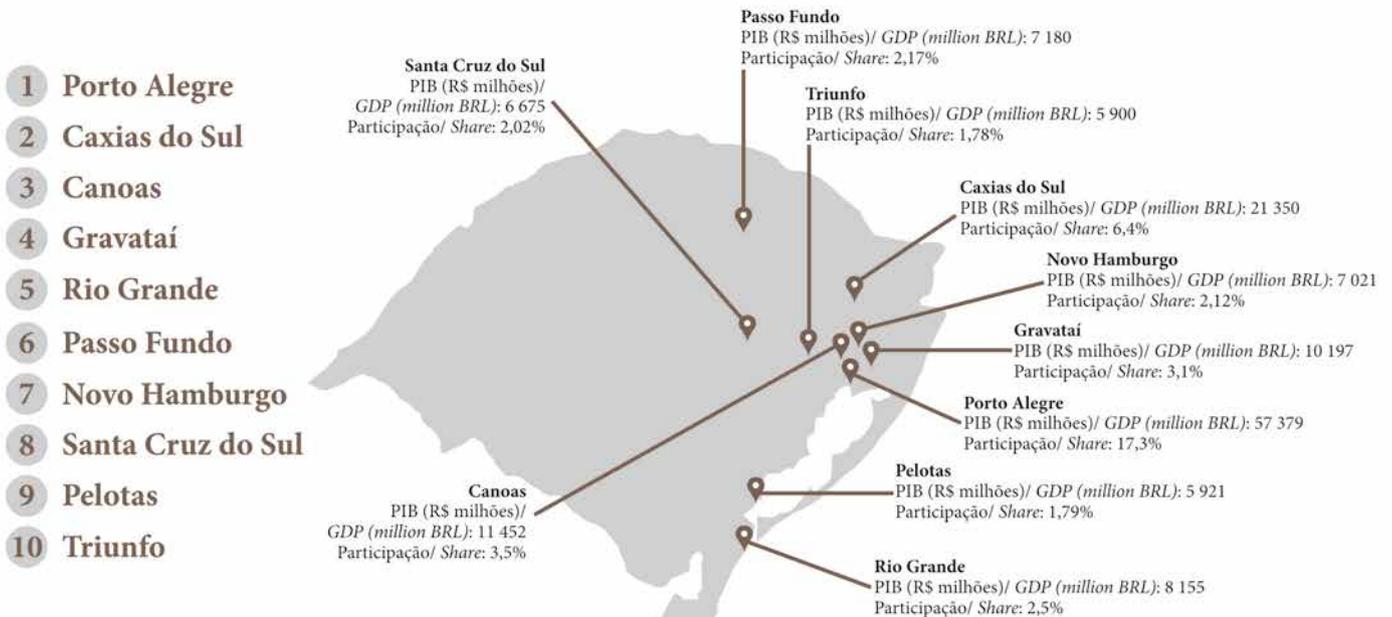
Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos, do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2014-15

Growth rates of the Gross Domestic Product (GDP), taxes, and Gross Value Added (GVA), total and by sector of activity, of Rio Grande do Sul — 2014-15

	(%)
DISCRIMINAÇÃO DISCRIMINATION	2015 2014
PIB/GDP	-3,4
Impostos/Taxes	-8,0
VAB/GVA	-2,7
Agropecuária/Agriculture and livestock	13,6
Indústria/Industry	-11,1
Serviços/Services	-2,1

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.
SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.
NOTE: The decimal point is a comma.

Ranking dos 10 maiores municípios, segundo o Produto Interno Bruto (PIB) total, do Rio Grande do Sul — 2013
Top 10 municipalities by total Gross Domestic Product (GDP) in Rio Grande do Sul — 2013



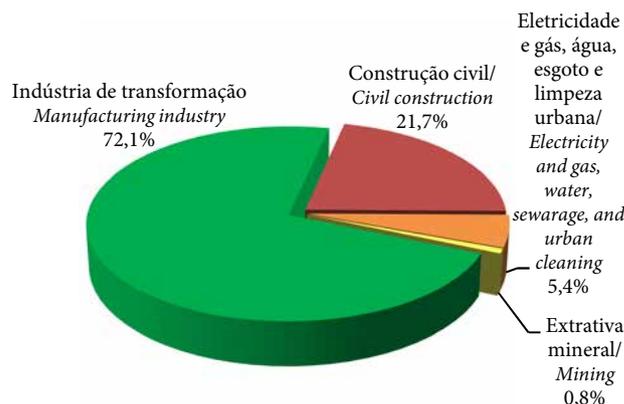
FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.
SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.
NOTE: The decimal point is a comma.

O Valor Adicionado da indústria de transformação representou 72,1% do total gerado pela indústria estadual em 2013, com a construção civil respondendo por 21,7%. Ao contrário do que ocorre no Brasil, o setor de extrativa mineral tem pouca expressão no Rio Grande do Sul. Regionalmente, os 10 maiores municípios industriais concentraram 46,4% do Valor Adicionado da indústria. Destacam-se, no Estado, os segmentos de produtos alimentícios (principalmente carnes e arroz), veículos automotores (incluindo peças e acessórios), máquinas e equipamentos (com destaque para máquinas agrícolas), produtos químicos, couros e calçados e produtos de metal. Esses segmentos representaram 61,4% do Valor da Transformação Industrial em 2013.

The value added of the manufacturing industry represented 72.1% of the total produced by the state's industry in 2013, while civil construction alone accounted for 21.7%. Unlike the situation in Brazil, the mining sector has little relevance in the State of Rio Grande do Sul. Regionally, the 10 largest industrial municipalities concentrate 46.4% of the industry's value added. Some of the industries that stand out in the state are those related to food products (especially meats and rice), motor vehicles (including parts and accessories), machines and equipment (especially agricultural machinery), chemicals, leather and shoes, and metal products. These segments represented 61.4% of the Industrial Transformation Value in 2013.

Estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB), por setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2013

Structure of the Gross Value Added (GVA), by sector of activity, in Rio Grande do Sul — 2013



FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.
IBGE/Coordenação de Contas Nacionais.
SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.
IBGE/National Accounts Coordination.
NOTE: The decimal point is a comma.

Estrutura do Valor da Transformação Industrial (VTI) do Rio Grande do Sul e sua participação no total do Brasil — 2013

Structure of the Industrial Transformation Value (ITV) of Rio Grande do Sul and its share in that of Brazil — 2013

ATIVIDADES ACTIVITIES	ESTRUTURA STRUCTURE	PARTICIPAÇÃO DO VTI DO RS NO DO BRASIL ITV SHARE OF RS IN THAT OF BRAZIL
Produtos alimentícios/ Food products	15,7	7,6
Abate e fabricação de produtos de carne/ Slaughter and meat product processing	5,7	11,7
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais/ Manufacture of grain mill products, starch products and animal feeds	1,9	8,5
Laticínios/ Dairy products	3,9	15,9
Outros produtos alimentícios/ Other food products	4,2	3,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias/ Motor vehicles, trailers and bodies	13,0	10,7
Peças e acessórios para veículos automotores/ Parts and accessories for motor vehicles	4,2	9,5
Automóveis, camionetas e utilitários/ Automobiles, trucks, and SUVs	5,1	10,5
Cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores/ Cabins, bodies and trailers for motor vehicles	3,1	37,4
Outros veículos automotores, reboques e carrocerias/ Other motor vehicles, trailers, and bodies	0,7	3,2
Máquinas e equipamentos/ Machines and equipment	11,2	16,8
Tratores e máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária/ Tractors and farm machines and equipment	5,2	38,0
Máquinas e equipamentos de uso geral/ Machines and equipment for general use	2,9	15,9
Outras máquinas e equipamentos/ Other machines and equipment	3,2	9,0
Produtos químicos/ Chemicals	8,0	8,8
Couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados/ Leather and leather goods, travel accessories and shoes	6,8	30,8
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos/ Metal products, except machines and equipment	6,7	13,5
Produtos de borracha e de material plástico/ Rubber and plastic material products	4,4	9,0
Produtos do fumo/ Tobacco products	4,7	53,2
Móveis/ Furniture	4,1	23,1
Bebidas/ Beverages	2,4	5,8
Metalurgia/ Metallurgy	2,5	3,7
Outras atividades/ Other activities	20,4	3,2

FONTE: IBGE/Pesquisa Industrial Anual Empresa./ SOURCE: IBGE/Annual Industrial Survey - Enterprise.

NOTA: Só foram consideradas as empresas com cinco pessoas ocupadas ou mais.

NOTE: 1. Only companies with five or more employed workers were considered.

2. The decimal point is a comma.

Com uma pauta diversificada, as culturas de soja, arroz, milho, trigo, mandioca e uva concentraram os maiores valores de produção no Estado. Na comparação com o País, destacam-se as participações das produções de arroz (67,7%), uva (55,9%), maçã (50,1%), fumo (47,8%) e trigo (26,7%). Registra-se também o aumento da produtividade da lavoura do Estado no ano de 2014.

O setor da agropecuária, no Estado, contribuiu, em 2013, com 12,0% do Valor Adicionado gerado pelo setor no País.

The crops of soybeans, rice, corn, wheat, cassava and grapes, despite their specificities, concentrate the highest production values in the State of Rio Grande do Sul. The production of rice (67.7%), grapes (55.9%), apples (50.1%), tobacco (47.8%) and wheat (26.7%) represents a high share when compared with the national production. In 2014, there was also an increase in crop productivity in the state.

In 2013, the state's agriculture and livestock sector contributed 12.0% to the value added generated by this sector in Brazil.

Valor da produção e quantidade produzida dos principais produtos da lavoura do Rio Grande do Sul e sua participação no Brasil — 2014

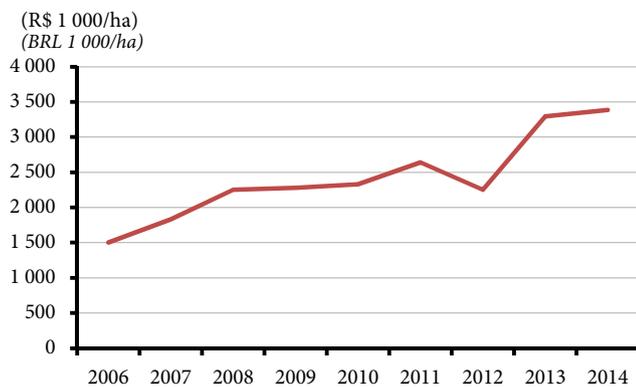
Production value and quantity of the major crops produced in Rio Grande do Sul and their share in Brazil — 2014

PRODUTOS PRODUCTS	PRODUÇÃO PRODUCTION		VALOR DA PRODUÇÃO (R\$ milhões) PRODUCTION VALUE (BRL million)
	Quantidade (1 000t) Quantity (1 000t)	Participação no Brasil (%) Share in Brazil (%)	
Soja/ Soybeans	13 042	15,0	13 871
Arroz/ Rice	8 242	67,7	5 664
Milho/ Corn	5 390	6,7	2 171
Trigo/ Wheat	1 671	26,7	676
Mandioca/ Cassava	1 181	5,1	1 122
Uva/ Grapes	813	55,9	691
Maçã/ Apples	690	50,1	662
Fumo/ Tobacco	413	47,8	2 987
Batata-inglesa/ Potatoes	357	9,7	321
Tomate/ Tomatoes	117	2,7	194

FONTE: IBGE/Produção Agrícola Municipal.
SOURCE: IBGE/ Municipal agricultural production.
NOTE: The decimal point is a comma.

Produtividade da lavoura do Rio Grande do Sul — 2006-14

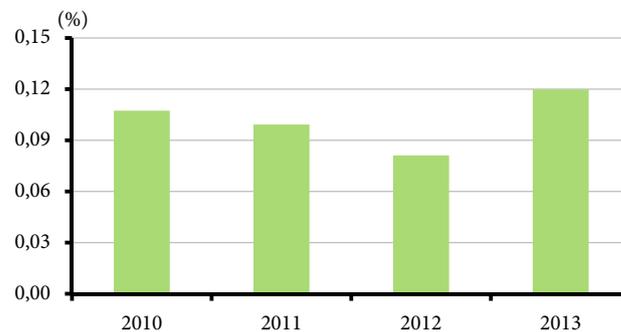
Crop productivity in Rio Grande do Sul — 2006-14



FONTE: IBGE/Produção Agrícola Municipal.
Ministério da Agricultura.
SOURCE: IBGE/Municipal Agricultural Production.
Ministry of Agriculture.

Participação do Valor Adicionado Bruto da agropecuária do Rio Grande do Sul no do Brasil — 2010-13

Share of the Gross Value Added of the agriculture and livestock of Rio Grande do Sul in that of Brazil — 2010-13



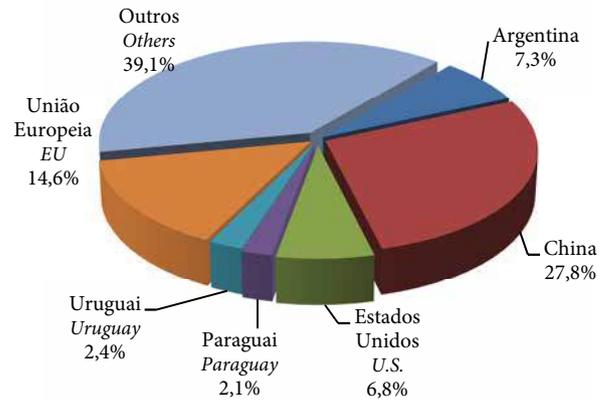
FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.
IBGE/Contas Nacionais Trimestrais.
SOURCE: FEE/ Department of Regional Accounts.
IBGE/National Quarterly Accounts.
NOTE: The decimal point is a comma.

O Rio Grande do Sul ocupou, em 2015, a terceira posição no País, com 9,2% das exportações nacionais. Destacam-se, na agropecuária, as exportações de grãos de soja, com 23,4% do total exportado, tendo alcançado recorde histórico de 10,6 milhões de toneladas embarcadas. Na indústria, sobressaem-se produtos alimentícios (21,5%), produtos químicos (10,5%), fumo (9,1%), couros e calçados (5,6%), veículos automotores, reboques e carrocerias (5,5%), máquinas e equipamentos (5,1%) e outros equipamentos de transporte (2,3%), sendo este último item explicado pela venda da plataforma P-67 por US\$ 394,2 milhões para a China em setembro. Em relação aos países de destino, são destaque as exportações para China (27,8%), União Europeia (14,6%), Argentina (7,3%), Estados Unidos (6,8%) e Uruguai (2,4%).

In 2015, Rio Grande do Sul ranked 3rd in Brazil, accounting for 9.2% of the national exports. In agriculture and livestock, soybeans are among the most prominent exports, with a share of 23.4% of the total exports and a historic record of 10.6 million tons in shipments. In industry, the main sectors are: food products (21.5%), chemicals (10.5%), tobacco (9.1%), leather and footwear (5.6%), motor vehicles, trailers and bodies (5.5%), machines and equipment (5.1%) and other transport equipment (2.3%). This last item is related to the sale of the oil platform P-67 for US\$394.2 million to China in September. As for the export destinations, China (27.8%), the European Union (14.6%), Argentina (7.3%), the United States (6.8%), and Uruguay (2.4%) are the main ones.

Participação em valor dos principais destinos das exportações do Rio Grande do Sul — 2015

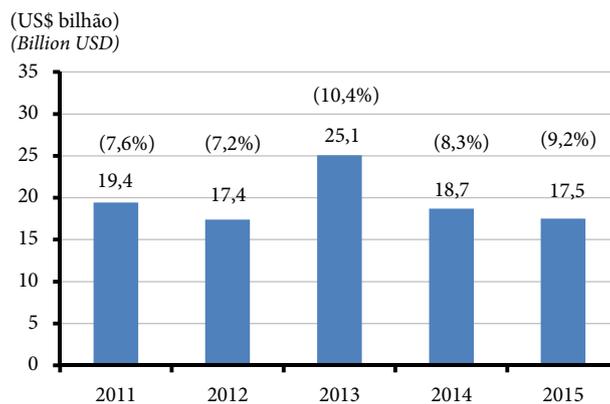
Share in value of the major destination regions for Rio Grande do Sul's exports — 2015



FONTE DOS DADOS BRUTOS: MDIC/Sistema Alice.
 RAW DATA SOURCE: MDIC/Sistema Alice.
 NOTE: The decimal point is a comma.

Valor e participação das exportações do Rio Grande do Sul nas exportações do Brasil — 2011-15

Value and share of Rio Grande do Sul's exports in Brazil's exports — 2011-15



FONTE DOS DADOS BRUTOS: MDIC/Sistema Alice.
 RAW DATA SOURCE: MDIC/Sistema Alice.
 NOTE: The decimal point is a comma.

Principais produtos exportados do Rio Grande do Sul — 2014-15

Main products exported by the State of Rio Grande do Sul — 2014-15

PRODUTOS E TOTAL PRODUCTS AND TOTAL	2014		2015		VARIACÃO 2014-15 (%) VARIATION 2014-15 (%)		
	Valor (US\$ 1 000 FOB)	Participação %	Valor (US\$ 1 000 FOB)	Participação %	Valor	Volume	Preço
	Value (USD 1 000 FOB)	Share (%)	Value (USD 1 000 FOB)	Share (%)	Value	Volume	Price
TOTAL/ TOTAL	18 695 564	100,0	17 518 130	100,0	-6,3	16,5	-19,6
Produtos básicos/ Basic products	9 828 076	52,9	9 312 761	53,2	-5,2	22,3	-22,5
Soja/ Soybeans	3 986 628	21,3	4 095 147	23,4	2,7	23,6	-16,9
Fumo/ Tobacco	1 817 880	9,7	1 535 064	8,8	-15,6	2,0	-17,2
Carne de frango/ Chicken meat	1 256 717	6,7	1 134 215	6,5	-9,8	1,7	-11,3
Farelo e resíduos da extração de óleo de soja/ Soymeal and residues from soybean oil extraction	1 158 207	6,2	980 181	5,6	-15,4	10,2	-23,2
Carne de suíno/ Pork	423 191	2,3	398 457	2,3	-5,8	21,8	-22,7
Arroz/ Rice	375 334	2,0	338 777	1,9	-9,7	13,9	-20,7
Trigo/ Wheat	97 611	0,5	309 896	1,8	217,5	454,9	-42,8
Produtos semimanufaturados/ Semi-manufactured products	1 269 752	6,8	1 317 312	7,5	3,8	18,5	-12,5
Couros e peles/ Leather and hides	597 980	3,2	490 486	2,8	-18,0	-1,5	-16,7
Celulose/ Cellulose	129 511	0,7	305 681	1,7	136,0	133,9	0,9
Óleo de soja/ Soybean oil	230 554	1,2	212 386	1,2	-7,9	5,1	-12,4
Produtos manufaturados/ Manufactured products	7 366 058	39,4	6 688 982	38,2	-9,2	7,0	-15,2
Polímeros de etileno, propileno e estireno/ Ethylene, propylene and styrene polymers	1 107 128	5,9	1 059 694	6,1	-4,3	20,8	-20,7
Plataformas de perfuração/ Oil platforms	6	-	394 181	2,3	6 398 940,4	-	-

FONTE: FEE/Núcleo de Dados e Estudos Conjunturais/Sistema de Exportações FEE (SisExp).

SOURCE: FEE/Department of Short-Run Data and Studies./ FEE Exports System (SisExp).

NOTE: The decimal point is a comma.

Em 2015, o mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre apresentou comportamento bastante adverso na comparação com o ano anterior. O nível ocupacional retrainiu-se em 1,7%, e a taxa de desemprego passou de 5,9% em 2014 para 8,7% em 2015. Em relação aos principais setores de atividade econômica, a maior parte do emprego formal no Estado concentrou-se nos setores de serviços (47%), indústria (25%) e comércio (21%).

In 2015, as regards the Metropolitan Area of Porto Alegre, several employment indicators showed an unfavorable performance in comparison with that of the previous year. The occupational level had a 1.7% drop and the unemployment rate went from 5.9% in 2014 to 8.7% in 2015. In relation to the main sectors of economic activity, the regional labor market concentrated most of its workforce in the sectors of services (47%), industry (25%) and trade (21%).

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados e taxas de participação e desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2012-15

Estimates of the total population, of the Economically Active Population, of employed workers, of unemployed workers, participation and unemployment rates in the Metropolitan Area of Porto Alegre — 2012-15

	(1 000 pessoas) / (1 000 people)			
DISCRIMINAÇÃO/ DISCRIMINATION	2012	2013	2014	2015
População total/ Total population	3 896	3 918	3 938	3 956
População em Idade Ativa (10 anos ou mais)/ <i>Population in Active Age (10 years or older)</i>	3 456	3 480	3 517	3 543
População Economicamente Ativa/ <i>Economically Active Population</i>	1 970	1 966	1 913	1 938
Ocupados/ <i>Employed workers</i>	1 832	1 840	1 800	1 769
Desempregados/ <i>Unemployed workers</i>	138	126	113	169
Inativos/ <i>Inactive persons</i>	1 486	1 514	1 604	1 605
Taxa de participação (%) / Participation rate (%)	57,0	56,5	54,4	54,7
Taxa de desemprego (%) / Unemployment rate (%)				
Total	7,0	6,4	5,9	8,7
Aberto/ <i>Open</i>	6,0	5,5	5,2	7,6
Oculto/ <i>Hidden</i>	1,0	0,9	0,7	1,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, Seade-SP, DIEESE e apoio PMPA.

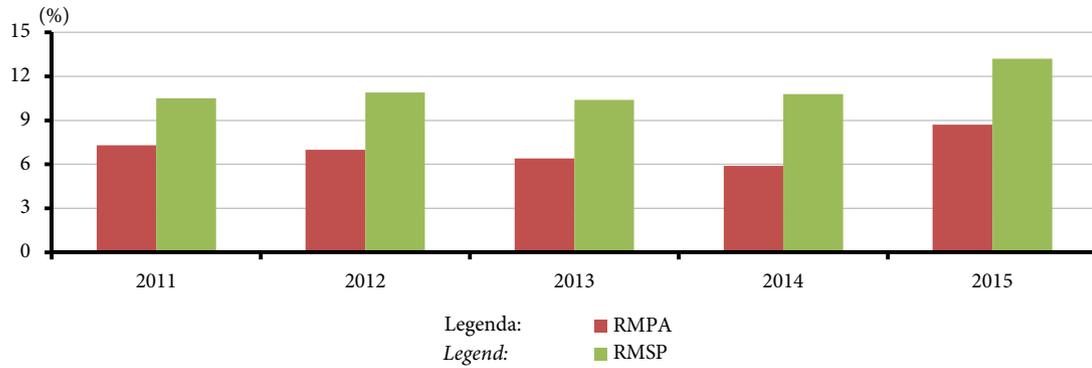
SOURCE: PED-RMPA - Agreement FEE, FGTAS/SINE-RS, Seade-SP, DIEESE and support by PMPA.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em jan./16. A taxa de participação é a proporção da População em Idade Ativa (PIA) que participa do mercado de trabalho (PEA). A taxa de desemprego é a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

NOTE: The population projections were updated in January 2016. Participation rate means the proportion of the Population in Active Age participating in the labor market. The unemployment rate is the proportion of the Economically Active Population in a situation of open or hidden unemployment. The decimal point is a comma.

Taxas de desemprego nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre (RMPA) e São Paulo (RMSP) — 2011-15

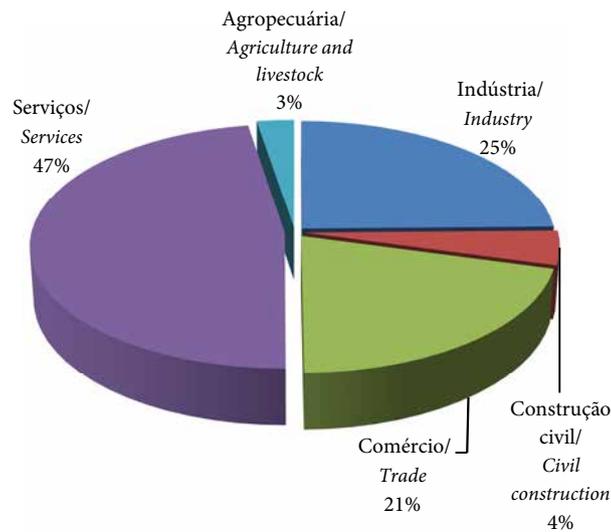
Unemployment rate in the Metropolitan Areas of Porto Alegre (RMPA) and São Paulo (RMSP) — 2011-15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.
SOURCE: PED-RMPA - Agreement FEE, FGTAS, PMPA, Seade, DIEESE and support by MTE/FAT.

Distribuição dos empregos formais, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2014

Formal employment distribution, by sector of activity, in the State of Rio Grande do Sul — 2014

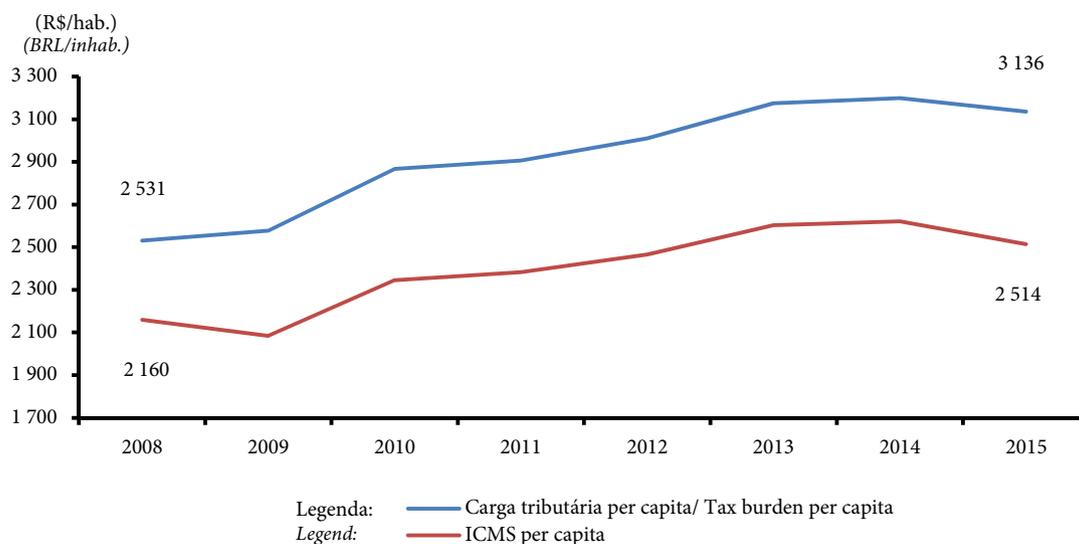


FONTE: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).
SOURCE: Annual List of Social Information (RAIS).

A carga tributária *per capita* estadual vem crescendo nos últimos anos, tendo chegado ao patamar de R\$ 3.136,00 em 2015. A arrecadação do principal imposto estadual, o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), também apresenta tendência de crescimento. Apesar disso, a receita de que o Estado dispõe para honrar seus compromissos (receita corrente líquida) está comprometida com pessoal e encargos sociais e as demais despesas correntes. A Previdência Pública estadual configura-se como a principal despesa do Estado, tendo representado 32% do total da despesa em 2015. O atual cenário das finanças públicas do Rio Grande do Sul é bastante delicado, apresentando sucessivos déficits orçamentários e elevado nível de endividamento.

The tax burden *per capita* has been increasing in recent years, having reached R\$3,136.00 in 2015. The collection of the main state tax, the state value-added tax (ICMS), has also presented a growth trend. In spite of that, the revenue that the state counts on to pay its liabilities (current net revenue) is allocated to the payment of personnel and social security and other current expenditures. The State Pension Fund System is the main expenditure in the state, accounting for 32% of the total spending in 2015. The current scenario of public finances in the State of Rio Grande do Sul is extremely serious, with a high debt level and successive budget deficits.

Evolução anual das receitas *per capita* no Rio Grande do Sul — 2008 -15
Annual evolution of revenues *per capita* in the State of Rio Grande do Sul — 2008-15



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Confaz/Cotepe./ RAW DATA SOURCE: Confaz/Cotepe.
NOTA: Valores inflacionados pelo IPCA de dez./2015.
NOTE: Amounts inflated by the IPCA index of Dec. 2015.

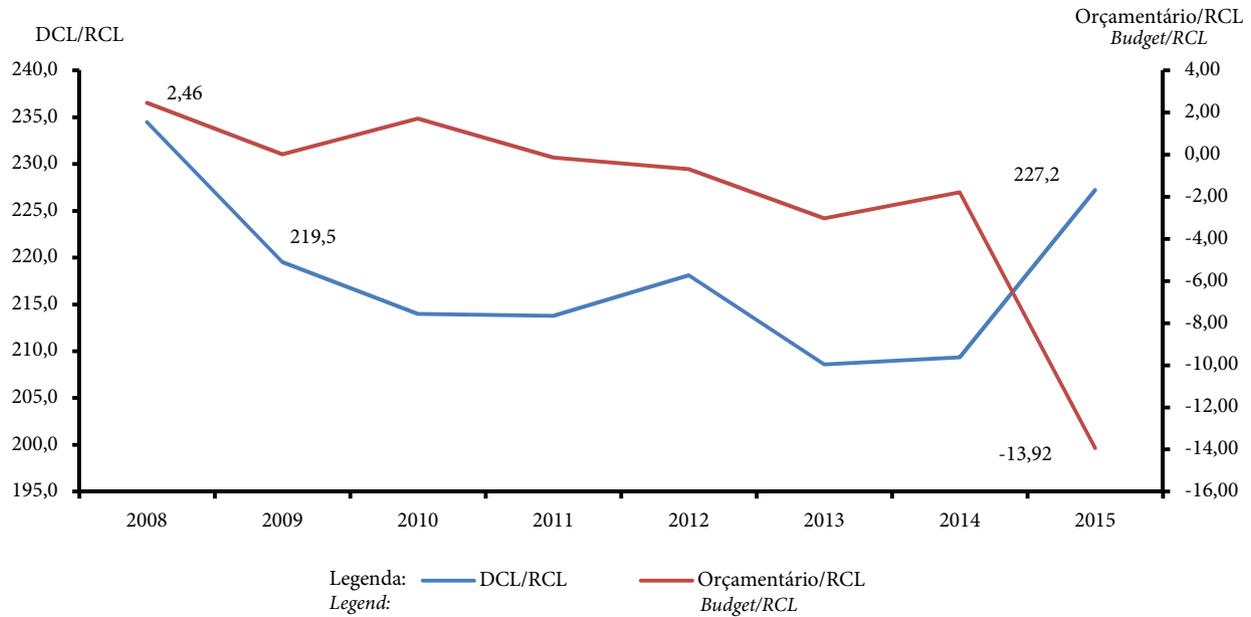
Valor da despesa e relação despesa /receita corrente líquida (RCL), por grupos, do Rio Grande do Sul — 2015

Spending value and the relationship between spending and current net revenue (RCL), by groups, in the State of Rio Grande do Sul — 2015

GRUPOS GROUPS	DESPESA (R\$ milhões) SPENDING (million BRL)	DESPESA/RCL (%) SPENDING/RCL (%)
Pessoal e encargos sociais/ Personnel and social security	23 964,7	79,5
Juros e encargos da dívida/ Debt interests and charges	1 664,5	5,5
Demais despesas correntes/ Other current expenditures	8 567,6	28,4
Investimentos/ Investments	403,4	1,3
Inversões financeiras/ Financial inversions	150,8	0,5
Amortização da dívida/ Debt amortization	2 075,4	6,9

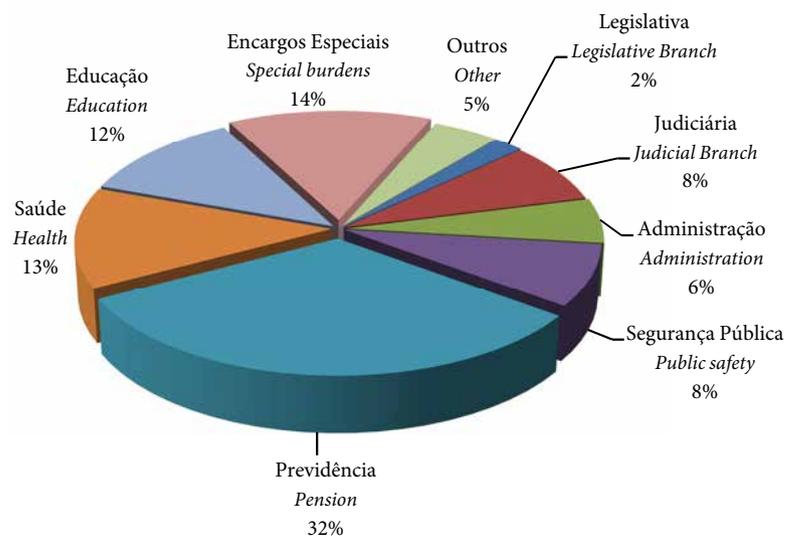
FONTE DOS DADOS BRUTOS: Relatório Resumido de Execução Orçamentária - Sefaz-RS.
RAW DATA SOURCE: Summarized Report of the Budget Execution - Sefaz-RS.
NOTE: The decimal point is a comma.

Relação entre resultado orçamentário, dívida consolidada líquida (DCL) e receita corrente líquida (RCL) no Rio Grande do Sul — 2008-15
 Relationship between the budget result, the net consolidated debt (DCL) and the net current revenue (RCL) in the State of Rio Grande do Sul — 2008-15



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Confaz/Cotepe. /RAW DATA SOURCE: Confaz/Cotepe.
 NOTE: The decimal point is a comma.

Participação da despesa, por função, no total da despesa do Rio Grande do Sul — 2015
 Share of the expenditure, by function, in the total expenditure of the State of Rio Grande do Sul — 2015



Em 2013, a agropecuária participou com, aproximadamente, 10% do Valor Adicionado Bruto do Rio Grande do Sul. Em se tratando do valor da produção, as principais culturas agrícolas foram soja, arroz, fumo e milho. A safra de grãos no período 2015/16 foi a segunda maior da história. Na pecuária, o destaque estadual foi a produção de frango, leite, bovinos e suínos.

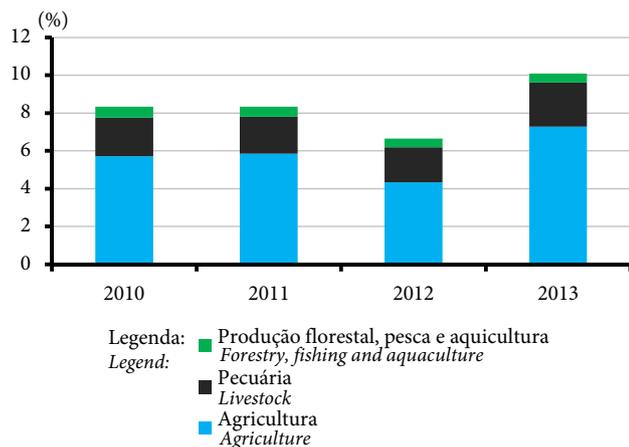
Além da agropecuária, há uma série de atividades industriais e de serviços vinculadas diretamente a ela, tais como as de fabricação de alimentos, fumo, biocombustíveis, máquinas e implementos e agroquímicos. Essas atividades compõem o agronegócio, que, em 2015, foi responsável por aproximadamente 67% das receitas de exportação e 12% do emprego com carteira assinada do Rio Grande do Sul.

In 2013, the agriculture and livestock sector's share of the Gross Value Added of the State of Rio Grande do Sul reached 10%. In terms of production value, the main crops were soybeans, rice, tobacco and corn. The 2015/16 grain crop was the second largest in history. In the livestock sector, the production of chicken, milk, cattle and pigs was noteworthy.

There are several industrial activities and services directly related to agriculture and livestock, such as the production of food, tobacco, biofuels, machines and equipment and agrochemicals, which make up agribusiness. This sector accounted for approximately 67% of the export revenues and 12% of the formal employment in the State of Rio Grande do Sul in 2015.

Participação da agropecuária no Valor Adicionado Bruto do Rio Grande do Sul — 2010-13

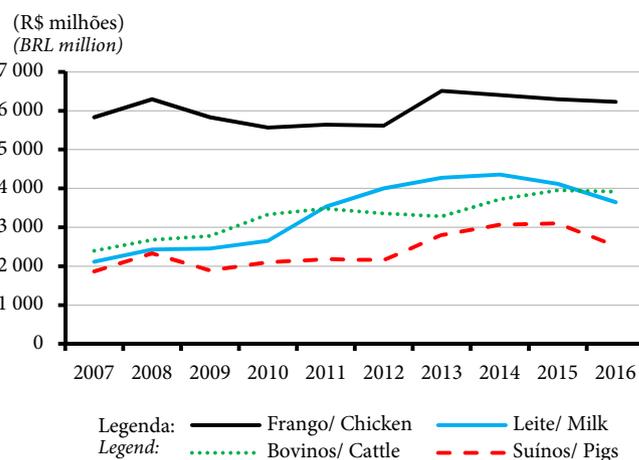
Share of the agriculture and livestock sector in the Gross Value Added of the State of Rio Grande do Sul — 2010-13



FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.
SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.

Valor da produção da pecuária do Rio Grande do Sul — 2007-16

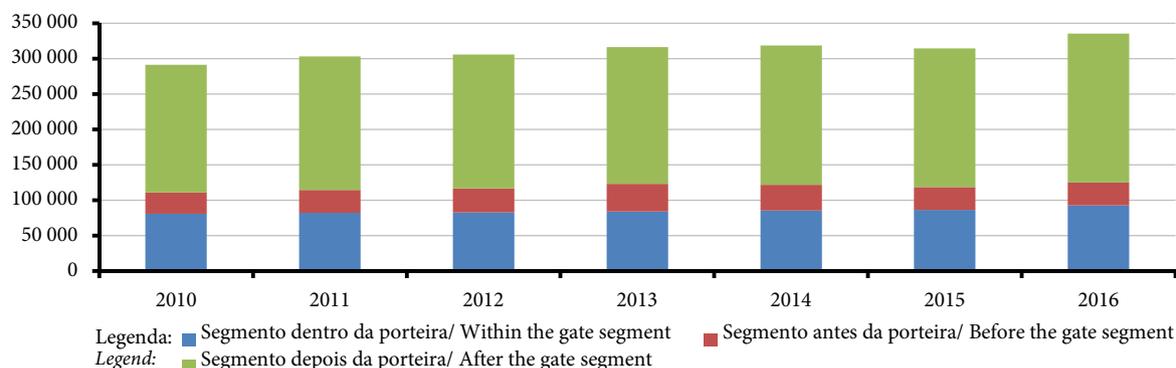
Value of the livestock production in the State of Rio Grande do Sul — 2007-16



FONTE: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
SOURCE: Ministry of Agriculture, Livestock and Supply.

Evolução do estoque de empregos com carteira assinada, por segmentos, no agronegócio do Rio Grande do Sul — 2010-16

Evolution of the level of formal employment, by segment, in the agribusiness of the State of Rio Grande do Sul — 2010-16



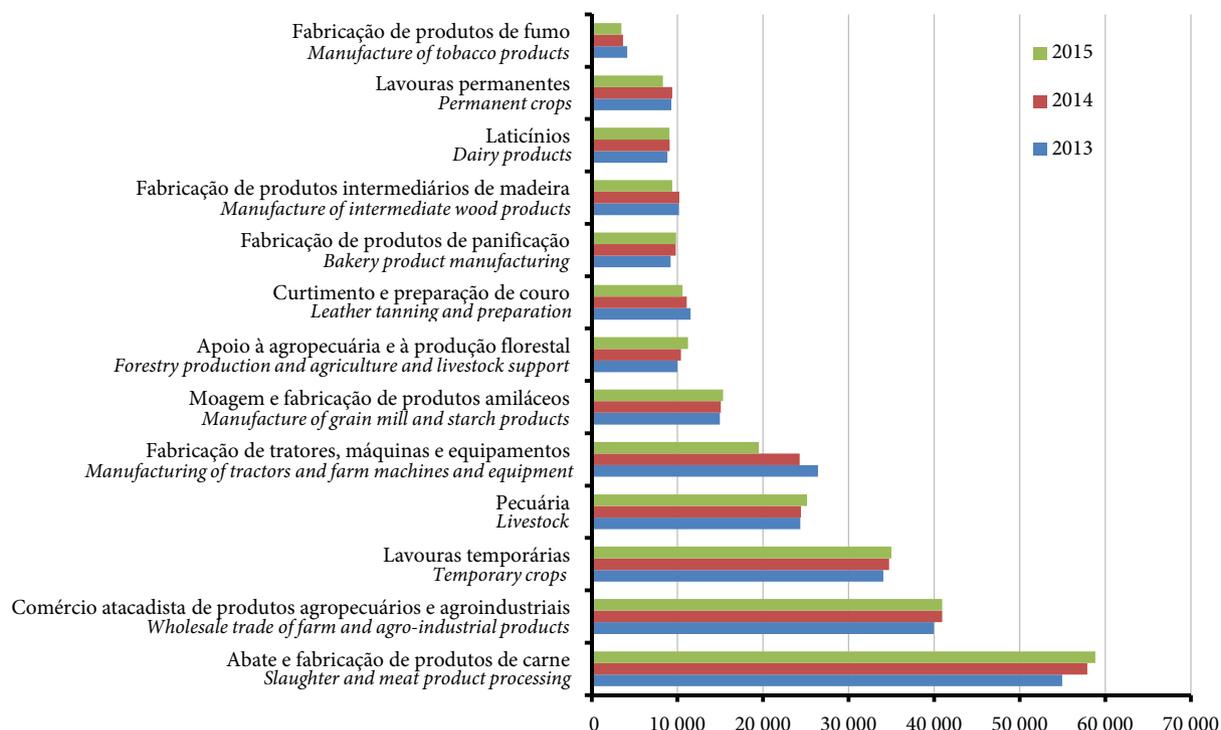
FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério do Trabalho e Emprego/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

RAW DATA SOURCE: Ministry of Labor and Employment/General Register of Employed and Unemployed Workers (Caged) and Annual List of Social Information (RAIS).

NOTA: Os números de 2016 foram atualizados até o mês de março./NOTE: The numbers for 2016 were updated by March.

Estoque de empregos com carteira assinada nos principais setores do agronegócio do Rio Grande do Sul — 2013-15

Evolution of the level of formal employment in the main agribusiness sectors of the State of Rio Grande do Sul — 2013-15



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério do Trabalho e Emprego/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

RAW DATA SOURCE: Ministry of Labor and Employment/General Register of Employed and Unemployed Workers (Caged) and Annual List of Social Information (RAIS).

Exportações dos principais setores do agronegócio do Rio Grande do Sul — 2014 e 2015

Exports from the major agribusiness sectors in the State of Rio Grande do Sul — 2014 and 2015

SETORES E TOTAL SECTORS AND TOTAL	2014		2015		VARIAÇÃO 2014-15 (%) VARIATION 2014-15 (%)
	Valor (US\$ 1 000) Value (USD 1 000)	Participação % Share (%)	Valor (US\$ 1 000) Value (USD 1 000)	Participação % Share (%)	
Insumos, máquinas e equipamentos de uso agropecuário/ Raw materials, machines and equipment for farm use	718 412	5,8	492 041	4,2	-31,5
Máquinas e implementos agrícolas/ Farm machines and equipment	477 923	3,8	283 865	2,4	-40,6
Produtos de origem animal/ Animal products	3 013 602	24,3	2 696 954	23,1	-10,5
Carnes/ Meat products	2 241 464	18,1	1 981 570	17,0	-11,6
Lácteos/ Dairy products	38 471	0,3	89 782	0,8	133,4
Couros e peleteria/ Leather and hides	603 582	4,9	493 029	4,2	-18,3
Produtos de origem vegetal/ Products of plant origin	8 683 899	69,9	8 473 077	72,7	-2,4
Chá, mate e especiarias/ Tea, mate and spices	89 211	0,7	80 323	0,7	-10,0
Cereais, farinhas e preparações/ Cereal, flour and preparations	713 265	5,7	727 748	6,2	2,0
Soja/ Soybeans	5 374 309	43,3	5 286 979	45,3	-1,6
Fumo e seus produtos/ Tobacco and its products	1 901 338	15,3	1 607 207	13,8	-15,5
Produtos florestais/ Forestry products	267 105	2,2	456 681	3,9	71,0
TOTAL DO AGRONEGÓCIO/ TOTAL AGRIBUSINESS	12 415 913	100,0	11 662 073	100,0	-6,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

RAW DATA SOURCE: Ministry of Development, Industry and Foreign Trade.

NOTA: Elaborado pelo Núcleo de Estudos do Agronegócio (NEA).

NOTE: 1. Prepared by the Department of Agribusiness Studies (NEA).

2. The decimal point is a comma.

DADOS SOCIAIS

SOCIAL DATA



Clara Pechansky
Figuras da Capela Sistina/ XLVI/1982/1987
Nanquim e acrílica sobre papel
Acrylic and India ink on paper
77 x 55cm/ 77 x 55cm
Coleção da artista / Artist's collection



Zoravia Bettiol
Artigo XIX dos Direitos do Homem e do Cidadão, 1991
Litografia
Lithograph
70 x 100cm/ 70 x 100cm

O Rio Grande do Sul contava, em 2015, com um total de mais de 11,2 milhões de habitantes. Apesar de, desde 2001, os registros contabilizarem uma quantidade de nascimentos maior de pessoas do sexo masculino, as mulheres ainda são a maioria da população gaúcha.

O Estado passa, atualmente, por um processo de envelhecimento da população. Pode-se perceber claramente esse movimento através do gráfico. A base da pirâmide etária, composta pelos mais jovens, está cada vez mais estreita. Já o topo, que representa a população de idade mais avançada, está dilatando-se gradativamente.

In 2015, Rio Grande do Sul had a total population of over 11.2 million inhabitants. Despite the fact that, since 2001, the records have shown a greater amount of males born, women are still a majority in the state.

Rio Grande do Sul is currently going through a process of population aging, which can be clearly seen in the figure. The base of the age pyramid, comprising the younger individuals, is increasingly narrower. The top, however, which represents the older part of the population, is gradually becoming wider.

Estimativas da população, por sexo, dos 10 municípios mais populosos do Rio Grande do Sul — 2015

Population estimates, by gender, of the top 10 most populous municipalities in Rio Grande do Sul — 2015

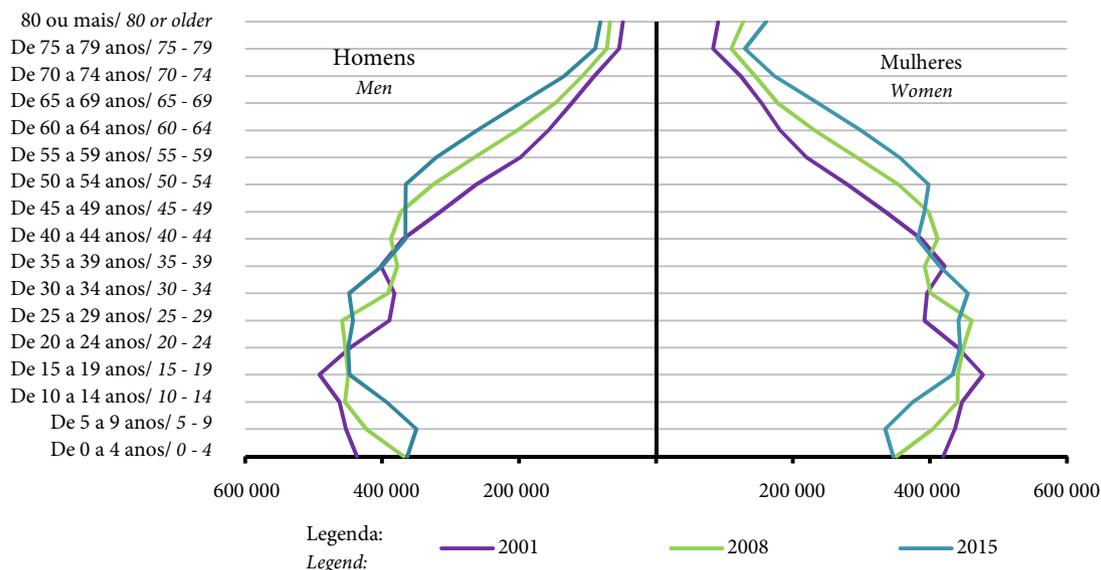
ESTADO E MUNICÍPIOS STATE AND MUNICIPALITIES	TOTAL	HOMENS MEN	MULHERES WOMEN
Rio Grande do Sul	11 247 972	5 474 482	5 773 490
Porto Alegre	1 475 717	683 753	791 964
Caxias do Sul	475 906	233 724	242 182
Canoas	350 824	169 800	181 024
Pelotas	342 649	161 244	181 405
Santa Maria	274 679	130 174	144 505
Gravataí	273 611	133 567	140 044
Viamão	251 842	122 595	129 247
Novo Hamburgo ..	244 007	117 277	126 730
São Leopoldo	226 546	109 684	116 862
Rio Grande	213 166	102 896	110 270

FONTE: FEE/Núcleo de Demografia e Previdência.
SOURCE: FEE/ Department of Demographics and Pension.



Pirâmide etária do Rio Grande do Sul — 2001, 2008 e 2015

Age pyramid of the State of Rio Grande do Sul — 2001, 2008 and 2015



FONTE: Estimativas Populacionais FEE - Revisão 2015.
SOURCE: FEE Population Estimates - 2015 Revision.

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), principal indicador socioeconômico do Estado, dos municípios, das microrregiões e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), é composto por três grandes blocos: Educação, Renda e Saúde. Para o Estado, o indicador apresenta crescimento consistente desde o início da série.

Em 2013, o RS atingiu o Idese de 0,747. O componente que apresentou maior valor dentre os três para toda a série foi o Bloco Saúde, tendo chegado a 0,809 em 2013. Por outro lado, o Bloco Educação foi o que apresentou os menores valores, variando de 0,640 em 2010 para 0,679 em 2013.

Dentre os municípios, Carlos Barbosa novamente liderou o ranking geral em 2013, seguido por Água Santa e Nova Bassano. A capital, Porto Alegre, ficou em 42.º lugar.

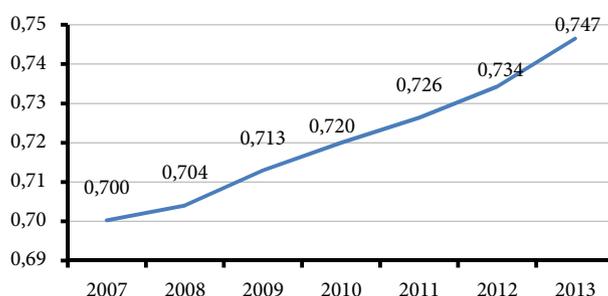
The Socioeconomic Development Index (Idese), the major socioeconomic indicator in the State of Rio Grande do Sul and its municipalities, microregions and Regional Development Councils (Coredes), is made up of three main components: Education, Income and Health. For the state, this indicator has shown a consistent growth trend since the beginning of its series.

In 2013, the state's Idese reached 0.747. Health reached the highest value among the three components for the entire series, and in 2013 it reached 0.809. On the other hand, Education showed the lowest values, going from 0.640 in 2010 to 0.679 in 2013.

Amongst the municipalities, Carlos Barbosa topped the general ranking in 2013 again, followed by Água Santa and Nova Bassano. Porto Alegre, the state capital, ranked 42nd.

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Rio Grande do Sul — 2007-13

Socioeconomic Development Index of Rio Grande do Sul — 2007-13



FONTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais.
SOURCE: FEE/Department of Social Indicators.
NOTE: The decimal point is a comma.

Ranking dos 10 primeiros municípios, segundo o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), do Rio Grande do Sul — 2013

Top 10 municipalities by the Socioeconomic Development Index (Idese) in Rio Grande do Sul — 2013

RANKING	IDESE
1 Carlos Barbosa	0,882
2 Água Santa	0,868
3 Nova Bassano	0,866
4 Três Arroios	0,858
5 Aratiba	0,851
6 Garibaldi	0,848
7 Veranópolis	0,845
8 Colorado	0,837
9 Vila Maria	0,835
10 Ipiranga do Sul	0,832
RS	0,747

FONTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais.
SOURCE: FEE/Department of Social Indicators.
NOTE: The decimal point is a comma.

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), total e por blocos, do Rio Grande do Sul — 2010-13

Socioeconomic Development Index (Idese), total and by component, of Rio Grande do Sul — 2010-13

DISCRIMINAÇÃO DISCRIMINATION	2010	2011	2012	2013
Idese	0,720	0,726	0,734	0,747
Educação/ Education	0,640	0,651	0,664	0,679
Renda/ Income	0,712	0,721	0,730	0,752
Saúde/ Health	0,807	0,807	0,809	0,809

FONTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais.
SOURCE: FEE/Department of Social Indicators.
NOTE: The decimal point is a comma.

Em relação à saúde, o Rio Grande do Sul registra indicadores superiores à média nacional. A projeção de expectativa de vida ao nascer (77,2 anos em 2014) está entre as maiores do País e apresenta taxa de crescimento semelhante à média nacional.

Contribuiu para a elevação dos índices de saúde do Estado o coeficiente de mortalidade infantil, que está diminuindo gradativamente desde 2001.

Em relação à mortalidade proporcional, neoplasias, causas externas e doenças do aparelho circulatório figuram nos índices tanto do Estado quanto do Brasil como os principais grupos de causas. A diferença desses quadros situa-se no quarto grupo, que, no caso brasileiro, é o de doenças do aparelho digestivo, enquanto, no gaúcho, é o de doenças infecciosas e parasitárias.

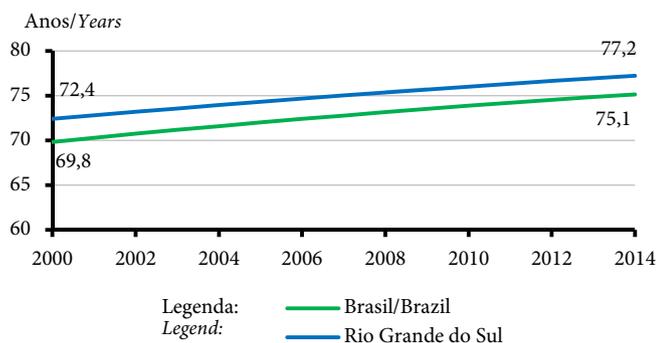
Health indicators in the State of Rio Grande do Sul are higher than the national average. The life expectancy rate at birth (77.2 years in 2014) is among the highest in Brazil and presents a growth rate similar to the national average.

The infant mortality coefficient, which has been gradually decreasing since 2001, has contributed to improve the health indicators in the state.

In relation to the proportional mortality ratio, neoplasias, external causes and diseases of the circulatory apparatus are among the major groups of causes in Rio Grande do Sul and in Brazil. The difference between the state and the country in terms of health indicators lies in the fourth group of causes. In Brazil, this group is made up of diseases of the digestive apparatus, while in Rio Grande do Sul it consists of infectious and parasitic diseases.

Expectativa de vida ao nascer no Brasil e no Rio Grande do Sul — 2000-14

Life expectancy at birth in Brazil and in Rio Grande do Sul — 2000-14



FONTE: IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de População e Indicadores Sociais/Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.
SOURCE: IBGE/Board of Research/Coordination of Population and Social Indicators/Demographic Dynamics Analysis and Studies Management.
NOTA: Dados de fev./2014./ NOTE: Feb. 2014 data.

Coeficiente de mortalidade infantil no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2001-2013

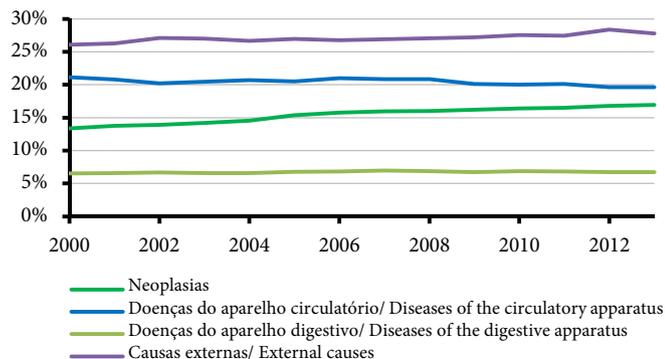
Infant mortality rate of Rio Grande do Sul and of Brazil — 2001-2013



FONTE: Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul. Ministério da Saúde.
SOURCE: Health Department of the State of Rio Grande do Sul. Ministry of Health.

Mortalidade proporcional, por principais grupos de causas, da população de 20 a 59 anos no Brasil — 2000-13

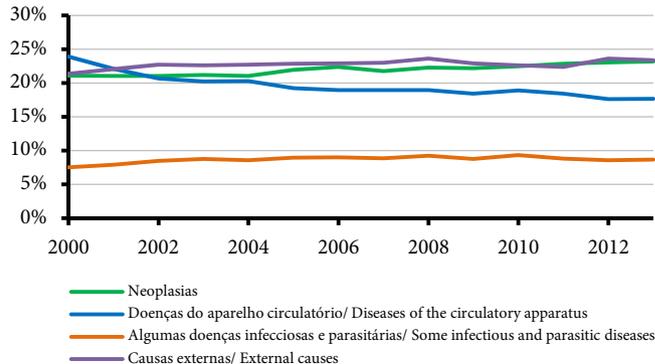
Proportional mortality, by major groups of causes, of the population aged 20-59 years in Brazil — 2000-13



FONTE: MS/SVS/CGIAE - SIM./ SOURCE: MS/SVS/CGIAE - SIM.

Mortalidade proporcional, por principais grupos de causas, da população de 20 a 59 anos no Rio Grande do Sul — 2000-13

Proportional mortality, by major groups of causes, of the population aged 20-59 years in the State of Rio Grande do Sul — 2000-13



FONTE: MS/SVS/CGIAE - SIM./SOURCE: MS/SVS/CGIAE - SIM.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que é um indicador da qualidade da educação no Brasil, vem apresentando evolução favorável desde sua criação, em 2005. No caso do RS, os indicadores apresentam resultados semelhantes à média nacional. Quanto ao fluxo escolar, a proporção de crianças de quatro e cinco anos que frequentam a escola no RS é menor que a nacional. Na faixa etária entre seis e 14 anos, aproximadamente 98% das crianças gaúchas e brasileiras vão à escola, mas, na faixa etária entre 15 e 17 anos, essa proporção situa-se em torno de 84%, indicando a necessidade de avanços para esse grupo populacional.

The Basic Education Development Index (IDEB), an indicator aimed at measuring the quality of education in Brazil, has had favorable results since it was created in 2005. In the case of the State of Rio Grande do Sul, the indicators have shown results which are similar to the Brazilian average. With reference to attendance, the proportion of children aged 4 and 5 who attend school is smaller in the state than in the country. Approximately 98% of the children aged 6 to 14 in Rio Grande do Sul and in Brazil go to school. However, this proportion is about 84% in relation to teenagers from 15 to 17 years old, which indicates that improvements are still necessary regarding this age group.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e no ensino médio do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2005, 2007, 2009, 2011 e 2013

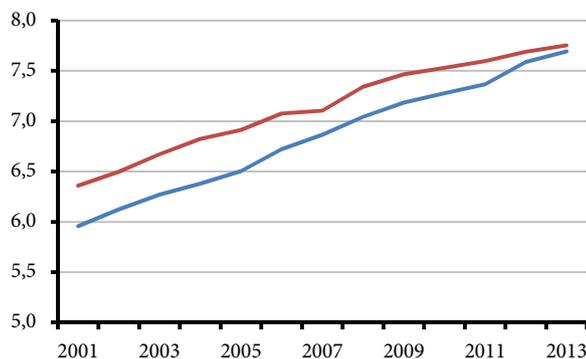
Basic Education Development Index (IDEB) in the first and final years of elementary and secondary school in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2005, 2007, 2009, 2011 and 2013

ANOS YEARS	ENSINO FUNDAMENTAL ELEMENTARY SCHOOL				ENSINO MÉDIO SECONDARY SCHOOL	
	Anos Iniciais First Years		Anos Finais Final Years		RS	Brasil Brazil
	RS	Brasil Brazil	RS	Brasil Brazil		
2005	4,3	3,8	3,8	3,5	3,7	3,4
2007	4,6	4,2	3,9	3,8	3,7	3,5
2009	4,9	4,6	4,1	4,0	3,9	3,6
2011	5,1	5,0	4,1	4,1	3,7	3,7
2013	5,6	5,2	4,2	4,2	3,9	3,7

FONTE: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.
SOURCE: National Institute of Educational Studies and Research.
NOTE: The decimal point is a comma.

Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, no Brasil e no Rio Grande do Sul — 2001-09 e 2011-13

Mean years of schooling received by people aged 25 or older in Brazil and in the State of Rio Grande do Sul — 2001-09 and 2011-13

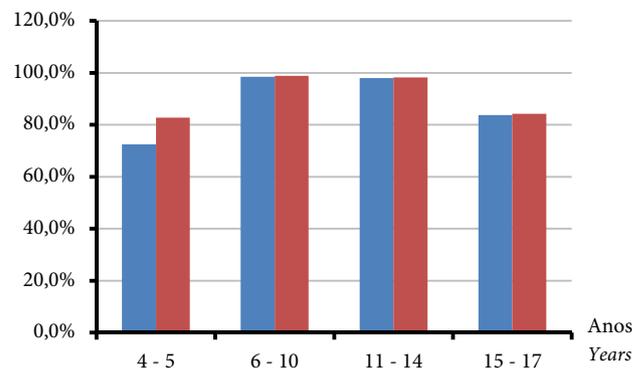


Legenda: — Brasil/Brazil
Legend: — Rio Grande do Sul

FONTE: IPEA.
SOURCE: IPEA.
NOTA: 1. Elaborado com dados da PNAD 2001 a 2009 e 2011 a 2013.
2. Interpolação linear em 2010.
NOTE: 1. Calculated based on PNAD data of 2001-09 and 2011-2013.
2. Linear interpolation in 2010.

Proporção de pessoas que frequentam escola ou creche, por faixas etárias, no Brasil e no Rio Grande do Sul — 2014

Proportion of people who attend daycare or school, by age group, in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2014



Legenda: ■ Rio Grande do Sul
Legend: ■ Brasil/ Brazil

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/PNAD 2014.
RAW DATA SOURCE: IBGE/PNAD 2014.

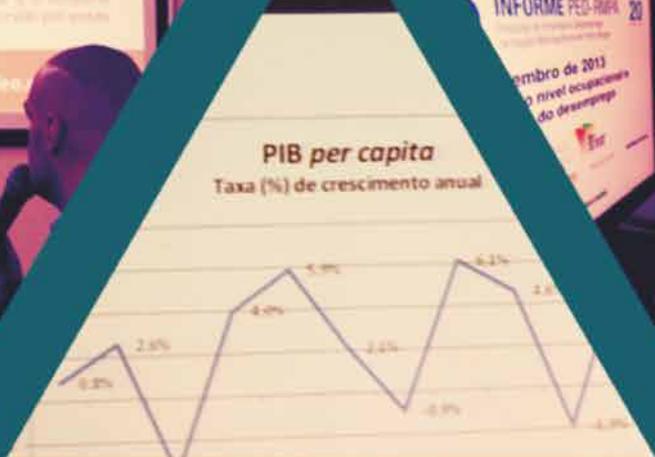
Análises, indicadores e pesquisas que geram conhecimento relevante para a vida dos gaúchos: é a isso que, há 43 anos, se dedica a FEE.

**Saiba mais:
www.fee.rs.gov.br/memorias**

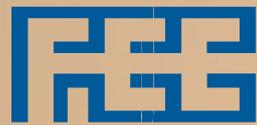
FEE Fundação de
Economia e
Estatística

www.fee.rs.gov.br

 /FUNDACAO.RS  /FEE_RS



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL



www.fee.rs.gov.br

 /fundacao.rs |  @fee_rs

 @fundacao.rs